

# Metade da frota do Transcol

AJ 20856

## polui o ar da cidade

Quase a metade dos ônibus aferidos pelo monitoramento do Governo do Estado, que operam no sistema de Transporte Coletivo da Grande Vitória (Transcol), e 5% da frota de Vitória estão lançando substâncias tóxicas na atmosfera em níveis acima dos limites toleráveis pela legislação estadual e pelo Conselho Nacional de Trânsito. Ontem, durante a campanha Operação Fumaça Negra, da Prefeitura de Vitória, realizada junto a estudantes de primeiro grau, a secretária municipal de Meio Ambiente, Heloisa Dias, disse que o município acaba sobrecarregado pela emissão de poluentes dos coletivos do Transcol, que tem hoje um controle exercido pela Ceturb e o Detran, "menos eficiente do que o da PMV".

Para tentar minimizar o problema, Heloisa acredita que o Estado deve reforçar o esquema de fiscalização estadual, ou então, como já vem sugerindo ao Governo do Estado permitir que a Secretaria Municipal de Meio Ambiente (Semmam) absorva toda a Operação Fumaça Negra desenvolvida na Grande Vitória, com o controle também da frota do Transcol.

### Campanha

Mas, de acordo com os levantamentos feitos ontem por 19 alunos da Escola São Vicente de Paula, na rodoviária, Parque Moscoso e Avenida Beira-Mar, os índices da frota municipal também demonstram uma tendência de crescimento no lançamento de poluentes acima dos níveis permitidos de densidade de fumaça. Até as 16 horas — a campanha começou às 14 horas e terminou às 18 —, dos 56 veículos movidos a diesel aferidos, 26 (quase 50%) estavam poluindo a atmosfera em limites acima do permitido pela le-

gislação. Os piores índices foram apurados na Beira-Mar, onde também foram monitorados ônibus que fazem linhas do sistema Transcol.

Os coletivos e os demais veículos movidos a diesel são classificados, de acordo com a Operação Fumaça Negra, em cinco níveis, de 20% a 100% de densidade de fumaça — os veículos lançam dióxido, principal causador do efeito estufa, e monóxido de carbono, um dos poluentes mais tóxicos ao ser humano. Até 40% de densidade — nível dois —, os coletivos recebem um adesivo verde e acima disto um adesivo laranja. No caso dos veículos reincidentes, que não providenciarem o conserto em 15 dias, o adesivo é vermelho. A medição é feita com um cartão, que tem um furo no meio e cinco tons de cinza e preto, que são comparados com a cor da fumaça — quanto mais escuro, mais poluente. Os resultados oficiais da campanha Fumaça Negra, apenas educativa, só deverão estar prontos na tarde de hoje, segundo a coordenadora do projeto, Irma Guedes, da Semmam.

Segundo dados numéricos apresentados pela Semmam, dos 280 coletivos da frota municipal, 279 já foram vistoriados pela secretaria e 268 deles estavam dentro dos limites toleráveis de poluição, contra 11 que emitiam substâncias tóxicas acima dos limites permitidos, até a última blitz, enquanto os ônibus aferidos pelo Governo do Estado chegam a 846 dos 924 que compõem a frota da Grande Vitória. Destes, 439 estão dentro dos limites toleráveis e 407 (48,10%) acima. Em nível municipal, além da multa do Detran, os ônibus reincidentes são penalizados com uma multa de 10 Unidades Fiscais do município (em cruzeiros uma multa em torno de Cr\$ 600 mil).

### Quem lança mais poluentes

Viação	Ônibus com adesivo laranja
Formate	166 coletivos
Santa Zita	107 coletivos
Planeta	51 coletivos
Praia Sol	24 coletivos
Serrana	23 coletivos